

REVISTA



Ano XIII - Nº 81 - Maio/Junho de 2022

**Mala Direta
Básica**

9912316044/A2018 - SE/PR
**C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial**



**Novo frigorífico da Plusval
passa a operar no segundo
semestre de 2022**



NO RITMO DO CAMPO

Cooperativismo impulsiona geração de renda e criação de empregos com agroindustrialização



pronutiva[®]
Proteção + Biossoluções
TRATAMENTO DE SEMENTES

SEMENTE MULTIPROTEGIDA GERA MULTIBENEFÍCIOS.

• Semente protegida desde o início

• Fungicida para
tratamento de sementes

• Amplo espectro
• Alta performance

• Baixa dosagem
• Compatibilidade com
biológicos (Trichoderma)

FUNGICIDA

Vitavax[®]

THIRAM 200 SC

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



/uplbr



/brasilupl

upl-ltd.com/br



Benefícios da agroindustrialização

Os efeitos da pandemia de coronavírus na China e a guerra entre Rússia e Ucrânia sinalizam que vão continuar influenciando a economia mundial por todo o ano de 2022. Esses acontecimentos trazem impactos globais já que os três países são grandes fornecedores de produtos para diversas cadeias produtivas, entre as quais as de automóveis, eletrodomésticos e do agronegócio. Vamos precisar conviver com custos altos por um período prolongado, principalmente na produção de grãos já que Rússia e Ucrânia são dois grandes exportadores de fertilizantes e não se consegue substituí-los rapidamente.

O conflito abre, porém, oportunidades na medida em que limita a oferta de trigo russo e carne de frango ucraniana. Com isso, o trigo brasileiro se mantém valorizado e a carne de frango nacional poderá conquistar novos mercados. As exportações são fundamentais frente às dificuldades do mercado interno em que o consumo segue fraco.

A exportação está sendo possível graças ao processo de agroindustrialização da C.Vale. Através dele, agregamos valor à produção dos associados e passamos a fornecer alimentos para o mundo todo, ao mesmo tempo em que geramos renda, melhoramos a rentabilidade de nossos negócios e criamos grande número de empregos, dando a milhares de famílias a perspectiva de uma vida mais promissora, como uma orquestra que toca afinada produzindo bons resultados. Essa estratégia nos dá segurança para ampliarmos ainda mais a agroindustrialização, como estamos fazendo com a construção da esmagadora de soja e de um novo frigorífico para frangos. É uma fórmula que beneficia a todos os associados na medida em que os ganhos são divididos mesmo com aqueles que não participam diretamente da agroindustrialização.



“A agroindustrialização nos dá segurança para ampliarmos esse processo com a construção da esmagadora de soja e de um novo frigorífico para frangos”

Alfredo Lang

Diretor-presidente da C.Vale

06 AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

Esmagadora de soja que a C.Vale está construindo em Palotina será inaugurada em novembro de 2023

07 INVESTIMENTOS

Plusval, controlada pela C.Vale e Pluma, está construindo frigorífico de frangos (foto) em Iporã (PR)



09 PREMIAÇÃO

Avicultura rende prêmio nacional à C.Vale, a associado e a funcionário da cooperativa



?? MATO GROSSO DO SUL

Supermercado C.Vale em Rio Brillante será inaugurado no segundo semestre de 2022

15 COOPERATIVISMO

A "orquestra" do sistema cooperativista está afinada na geração de empregos e de renda



Avenida Independência, 2347

Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná

www.cvale.com.br

► MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

► VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

► FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

► PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

► POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

► POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

► PROPÓSITO

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Ailton José Moreira, Celso Utech,

Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Ari Patel, Beno Zanon e Volmar Hendges

Suplentes: Antônio José de Moura, Orival Betinelli e Wilson Costa

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brillante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Farneda Messias e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini,

Rafael Clarindo Vieira e Nayara Nabhan

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

“Ser pai ou ser mãe não é aquele que cuida, mas aquele que deixa o filho crescer”

Elizeu Hoffman (foto), consultor, dia 30 de maio, em Palotina (PR), durante treinamento com filhos de associados da C.Vale.

“Gostei muito dessa questão de (a C.Vale) ter 25 mil cooperados, da diversificação não só da produção, mas de área”

Pedro Guimarães, presidente da Caixa Econômica Federal, em visita à C.Vale, no dia 9 de abril.

“Precisamos de um plano (de safra) mais robusto para o Brasil poder exercer suas funções mais fortemente ainda”

Marcos Montes, ministro da Agricultura, dia 25 de maio, sobre os preparativos para o Plano Safra 2022/23.



Despertar
nas pessoas
um mundo
mais próspero.

Esse é o nosso Propósito

somos
coop

c.vale

 cvale.com.br

 [cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

Mais praticidade
& Mais sabor

Experimente as
Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.



Semeadeira na versão 21 linhas produzida pela Kuhn

Select é opção para pequeno produtor

SEMEADEIRA DA KUHN PARA GRÃOS FINOS PODE SER ADAPTADA PARA GRÃOS GROSSOS

Pequenos e médios produtores rurais são o público-alvo da Kuhn com a semeadora mecânica rebocada Select. Desenvolvida originalmente para grãos finos, ela

vem nas versões para 13,17 e 21 linhas, mas pode ser adaptada para 5,7 e 8 linhas para grãos grossos com 45 centímetros de espaçamento entrelinhas.

O implemento possui linhas pantográficas que melhoram a flutuação em terrenos acidentados. Segundo a fabricante, as linhas de plantio podem ser ajustadas sem o uso de ferramentas e a profundida-

de do sulco é controlada por limitadores pantográficos que garantem a colocação homogênea do adubo e das sementes. Como opcionais, a Kuhn desenvolveu a Select com a possibilidade de instalação de rodado para transporte e caixa para semeadura consorciada de pastagens. A fabricante assegura que a linha de semeadeira se destaca pela robustez, simplicidade e baixo custo.

A largura de trabalho varia de 2,04 a 3,40 metros para grãos finos e 1,80 a 3,15 metros para grãos grossos. Para colocar a Select em funcionamento, a potência do trator deve variar 65 a 105 cv, conforme a configuração do implemento.



ASSIS CHATEAUBRIAND - Uma plataforma Vence Tudo para 13 linhas de milho foi adquirida pela família **Dechechi**, de Encantado do Oeste, Assis Chateaubriand, oeste do Paraná. Na foto, **Paulo Sérgio de Dechechi**, o filho **Jeferson**, **Arthur** (no colo) o vendedor **Gilson de Souza**, o gerente da unidade, **Gérson Correa**, e **Rafael Correa**, vizinho da família.



Frigorífico vai começar atividades processando frangos produzidos por 80 aviários

Plusval vai abater frangos em Iporã

EMPREENHIMENTO, NO NOROESTE DO PARANÁ, VAI GERAR UM TOTAL DE 760 EMPREGOS DIRETOS

O frigorífico de frangos que a Plusval está construindo em Iporã, noroeste do Paraná, vai entrar em operação no segundo semestre de 2022. A estrutura tem 21.338 metros quadrados e fica às margens da PR 323, que liga o município a Umuarama. A Plusval é uma empresa controlada pela C.Vale e Pluma Agroavícola. A obra está sendo executada por 300

operários de 20 empresas das áreas civil, elétrica e de equipamentos.

O empreendimento vai gerar, inicialmente, 760 empregos diretos na planta industrial. Os funcionários estão sendo treinados no frigorífico da Plusval em Umuarama. A linha de produção vai começar processando entre 40 e 60 mil frangos/dia, com perspectiva de subir até 90 mil aves/dia até o final de 2022.

A tecnologia dos equipamentos tem origem no Brasil, Espanha, Holanda e Japão. A câmara de estocagem possui capacidade para armazenar até 2.100 toneladas de carnes.

O presidente da C.Vale e também da Plusval, Alfredo Lang, afirma que o investimento vai abrir a possibilidade de renda extra aos produtores rurais, amenizando eventuais sacrifícios impostos pelo clima à produção de grãos. Ele cita, também, que a nova atividade vai dar a oportunidade de trabalho a centenas de pessoas, incrementando o comércio e a arrecadação de tributos nos municípios envolvidos.

ESMAGADORA DE SOJA

As obras da esmagadora de soja da C.Vale evoluíram em abril e maio com a conclusão da drenagem e da terraplanagem da área de 12 hectares que a indústria vai ocupar no parque industrial da cooperativa em Palotina. A previsão da C.Vale é inaugurar a obra em novembro de 2023.

Unidade da C.Vale vai produzir 160 mil leitões/ano

EMPREENHIMENTO ESTÁ RECEBENDO R\$ 75 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

As obras da nova Unidade de Produção de Leitões Desmamados estão se aproximando da reta final. A construção dos 23.629 metros quadrados das instalações está sendo executada por 120 trabalhadores das áreas civil, elétrica e de equipamentos. A UPD terá quatro barracões de gestação de 120 x 27 metros, um barracão para maternidade de 250 x 36 metros e áreas de apoio. No local, no interior de Palotina (PR), serão alojadas até cinco mil fêmeas que produzirão 160 mil leitões por ano para atender aos associados que vão fornecer suínos ao frigorífico que a Frimesa está construindo em Assis Chateaubriand, também no Paraná.

Os dejetos gerados pelos suínos serão armazenados em biodigestores que vão gerar 5.700 Kwh/dia. O investimento de R\$ 75 milhões



Estrutura está sendo construída no interior de Palotina

na UPD vai permitir que a C.Vale abasteça 40 novas unidades de terminação com até mil animais cada.

O projeto foi concebido em módulos e prevê, numa segunda etapa, a possibilidade de ampliação da capacidade de alojamento para 10 mil matrizes. O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, explica que

o investimento tem o objetivo de levar a oportunidade de diversificação de atividades a um número maior de associados. “A gente percebe nos períodos de frustração de safra como ter uma segunda fonte de renda é importante. Isso permite que o produtor supere as dificuldades com menos sacrifícios”, afirma.



C.VALE ABRIRÁ NOVO SUPERMERCADO EM MS

A C.Vale vai abrir em Rio Brilhante a décima loja de sua rede de supermercados e hipermercados no Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. A inauguração está programada para o segundo semestre deste ano. O prédio tem 5.925 metros quadrados de área construída, dos quais 2.724 serão destinados à área de vendas. A estrutura, que está em fase de conclusão, contará, ainda, com 170 vagas para estacionamento, restaurante e 21 caixas para atendimento. O empreendimento vai gerar 140 novos empregos no município sul-matogrossense de quase 37 mil habitantes. Será o terceiro supermercado da C.Vale em Mato Grosso do Sul já que a cooperativa mantém lojas em Naviraí e Caarapó.



Pedron com Pasa, Ferreira (com os troféus), familiares do produtor e funcionários da C.Vale

Desempenho em aves rende prêmios à C.Vale

AVICULTURA DA COOPERATIVA É DESTAQUE NA MAIOR FEIRA DE AVES, PEIXES E SUÍNOS DA AMÉRICA LATINA

A C.Vale venceu duas categorias do prêmio Quem é Quem: Maiores e Melhores Cooperativas, da Gessulli Agribusiness. A cerimônia, realizada, dia 26 de abril, em Medianeira (oeste PR), reuniu dirigentes, funcionários e produtores das principais cooperativas brasileiras durante a abertura da AveSui 2022, a maior feira dos segmentos de aves, peixes e suínos da América Latina.

A C.Vale ficou em primeiro lu-

gar nas categorias Melhor Cooperado Avicultura, com Euzébio Ferreira, de Assis Chateaubriand, (PR) e Assistência Técnica Avicultura, com o médico veterinário Cassiano Pasa. Em seis edições do prêmio, a cooperativa conquistou 16 troféus de primeiro lugar. A Frimesa, cooperativa central da qual a C.Vale também faz parte, venceu na categoria Sustentabilidade e Melhores Práticas ESG (combinação de aspectos sociais, econômicos e gestão).

A diretora da Gessulli Agribusiness, Andrea Gessulli, destacou os 113 anos de história da Gessulli e a importância de o evento voltar a ser realizado de forma presencial na região com a maior produção de pro-

teína animal por metro quadrado do planeta, que é o oeste do Paraná. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, parabenizou os associados e profissionais de cooperativas pelo profissionalismo em suas atividades.

O vice-presidente da C.Vale, Ademar Luiz Pedron, participou da solenidade. Para ele, a premiação é resultado de um trabalho em equipe. “É sempre muito gratificante participar de eventos que coroam o talento e o comprometimento de nossos associados e funcionários.”



Vídeos da premiação



Equipes da Caixa Econômica Federal e da C.Vale em frente ao frigorífico

C.Vale recebe presidente da Caixa Econômica Federal

PEDRO GUIMARÃES SE REUNIU COM DIRETORES DA COOPERATIVA E VISITOU ABATEDOURO DE PEIXES

O presidente nacional da Caixa Econômica Federal (CEF), Pedro Guimarães, esteve em Palotina, no dia 9 de abril. Ele foi recebido no parque industrial da cooperativa pelo vice-presidente da empresa, Ademar Pedron, pelo diretor-secretário Walter Dal'Boit, pelo gerente da Divisão Industrial, Reni Girardi, e pelo gerente do Departamento Financeiro, Robson Wolfe, gerentes do abatedouro de peixes Jair de Sordi, e de frangos, Neivaldo Burin. Marcelo Camargo, gerente de Clientes e Negócios da Superinten-

dência Regional Oeste do Paraná da CEF, também acompanhou a visita.

Guimarães visitou o abatedouro de peixes em que a C.Vale processa



Pedro Guimarães visitou a propriedade do associado Flávio Paulert, em Palotina

130 mil tilápias/dia. A indústria foi inaugurada em 2017 e, atualmente, exporta aproximadamente um quinto da produção. Mais de mil funcionários atuam na planta industrial. Guimarães visitou, ainda, a propriedade do associado Flávio Paulert, produtor de peixes em Palotina. Ele revelou que a participação da CEF no financiamento do agromercado brasileiro passou da oitava para a terceira posição e que a meta é chegar ao primeiro lugar até o final de 2024.

Equipes da CEF e da C.Vale vão discutir formas de ampliação da participação do banco nos financiamentos das atividades da cooperativa.



Equipes da Caixa Econômica Federal e da C.Vale no abatedouro de peixes

Diretores da CEF visitam C.Vale

DIRIGENTES CONHECERAM ABATEDOUROS E VISITARAM PROPRIEDADE RURAL

Uma equipe de diretores da Caixa Econômica Federal (CEF) esteve na sede da C.Vale, em Palotina, no dia 6 de maio. O grupo veio conhecer a cooperativa e incrementar a parceria entre as duas empresas no financiamento das atividades da cooperativa.

Estiveram presentes o vice-presidente de Atacado da CEF, Celso Leonardo, o vice-presidente de Risco, Messias Esteves, o consultor de Atacado, Fábio Correa, o gerente de Agro Atacado, Marcelo Camargo, o coordenador central de Risco, Gustavo Lodo, o gerente de Agro Rede Varejo, Bandemir Bergamann, o engenheiro Agro Produto, Rafael Brugger, o gerente Executivo Financeiro, Jaderson

Gomes, a diretora-presidente da Caixa Corretora, Ágata Janjacom, o advogado Franco Andrey, a gerente de Private, Alessandra Carla, e o gerente de Banco Investimento, Rafael Ayala.

Os representantes da CEF foram recebidos pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, vice-presidente Ademar Pedron, diretor-secretário, Walter Dal'Boit, gerentes de Divisão, Armando Lang (Produção), Edio Schreiner (Comercia-

lização), Reni Girardi (Industrial) e Nestor Waskiewicz (Administrativa e Financeira), entre outros funcionários. A diretoria da instituição financeira conheceu os abatedouros de frango e de peixes da cooperativa e visitou a propriedade do associado Carlos Mattiuzzi, que cria frangos e tilápias em Palotina.

O encontro foi um desdobramento da visita do presidente nacional da CEF, Pedro Guimarães à C.Vale, no dia 9 de abril.



Grupo também visitou propriedade do associado Carlos Mattiuzzi



Comitiva da Corteva

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang (ao centro), recebeu, no dia 4 de maio, lideranças da empresa de agroquímicos Corteva. A multinacional foi representada por Alejandro Muñoz, presidente para América Latina (camisa xadrez), Roberto Hun, presidente para Brasil e Paraguai (blusa branca), Carlos Hentschke, vice-presidente área Sul e Pa-

raguai, Tatiele Woytichoski, gerente de vendas no Paraná, José Eitaro, gerente da conta da C.Vale, Olavo Correa, líder de pesquisa, e Rafael Seleme, líder comercial. Também participaram do encontro Armando Lang, gerente da Divisão de Produção da C.Vale, Vinicius Livi, gerente do Departamento de Insumos, Carlos Konig, gerente do Departamento Agrônômico, Junior Souza e Daniel Betinelli, supervisores de compras da cooperativa.



Gestores e funcionários da C.Vale durante a feira do MT

NORTE SHOW - No período de 19 a 22 de abril, a C.Vale participou da 3ª Norte Show, uma das feiras do agronegócio mais completas de Mato Grosso. A edição 2022 mobilizou, em Sinop, cerca de 250 expositores e 1.400 marcas. A cooperativa apresentou aos visitantes desde maquinários e acessórios até seus produtos e serviços. A organização estimou que mais de 45 mil pessoas visitaram a exposição, que movimentou em torno de R\$ 3,6 bilhões em negociações entre parceiros e expositores. O evento foi realizado pela Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso (Acrinorte) e pelo Sindicato Rural de Sinop.



Estande da C.Vale foi um dos grandes atrativos da APAS, o maior evento de alimentos e bebidas das Américas

C.Vale presente na APAS 2022

Entre os dias 16 e 19 de maio, a C.Vale participou no Expo Center Norte, em São Paulo, da 36ª edição da Apas Show. Conhecida por ser o maior evento de alimentos e bebidas das Américas e uma das maiores feiras supermercadistas do mundo, a Apas atraiu 819 expositores e um público de mais de 110 mil pessoas. A equipe comercial da cooperativa apresentou aos clientes cortes especiais de peixe e frango da marca C.Vale. O estande moderno e bem localizado foi um dos grandes atrativos da feira.



EXPOAGRO 2022 - A

C.Vale também participou da 56ª ExpoAgro. Equipes da cooperativa receberam clientes e parceiros comerciais num estande personalizado montado no parque de exposição de Dourados (MS). O evento foi realizado no período de 13 a 22 de maio.



Evento reuniu 100 jovens na Asfuca de Palotina no final de maio

Nova geração do cooperativismo

ENCONTRO DA C.VALE REÚNE JOVENS COOPERADOS E FILHOS DE ASSOCIADOS

Mais de cem jovens associados e filhos de cooperados da C.Vale participaram, no dia 28 de maio, do Encontro de Jovens Cooperativistas, na Asfuca de Pa-

lotina (PR). O grupo, formado por jovens de 16 a 30 anos acompanhou a palestra sobre Inteligência Emocional, abordada pelos músicos e consultores comportamentais Eliomar e Denise Steilmann.

De forma dinâmica e com muita interação, o casal destacou a importância de os jovens respeitarem as diferenças. “Essa é a melhor

forma de entender como as outras pessoas funcionam e merecem ser tratadas”, destacou Eliomar. Ele complementou dizendo que “embora os jovens tenham uma enorme quantidade de informações, sempre é importante que eles respeitem os exemplos dos pais e avós, para que possam aprender com a experiência dos mais velhos. A união entre conhecimento e sabedoria é o que garante o sucesso”.

O Encontro de Jovens Cooperativistas foi promovido pela C.Vale e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).



LIDERANÇA JOVEM - Filhos de

associados da C.Vale concluíram o curso de Formação de Liderança Jovem oferecido pela cooperativa em parceria com o Sesscoop/PR. O instrutor Elizeu Hoffmann orientou os jovens sobre projeto de vida e sucessão familiar, inteligência comportamental, cooperativismo e C.Vale, comunicação e oratória, liderança e empreendedorismo. O encerramento do curso reuniu pais e filhos, no dia 30 de maio, na Asfuca de Palotina. Hoffmann comentou que o grupo apresentou grande evolução ao longo das 96 horas do curso.



Assóciado e DJ
Miguel Mattos, um
dos integrantes
da "orquestra" do
cooperativismo

ORQUESTRANDO O COOPERATIVISMO

PRESIDENTES COMPARAM O SISTEMA COOPERATIVO A UMA ORQUESTRA DE 2,89 MILHÕES DE COMPONENTES



Há décadas, a C.Vale toca o ritmo da playlist selecionada pelos seus mais de 25 mil associados e 12.600 funcionários. A inspiração, o arranjo e a afinação vêm da vocação natural dos produtores de grãos, frangos, peixes, suínos, leite e mandioca, espalhados por cinco estados brasileiros e pelo Paraguai. O livro de partitura já está no seu 58º volume.

O show não para. O aprimoramento da orquestra veio com a batuta da Ocepar que, mesmo sendo mais nova, com 50 anos, tem demonstrado sua capacidade de organização e de articulação em

todas as áreas em que atua. A harmonia é percebida quando coloca no mesmo palco todos os acordes, instrumentos e vocais formados pelas 216 cooperativas do agronegócio, de consumo, crédito, saúde, transporte e de trabalho, produção de bens e serviços.

O resultado é sentido de norte a sul, leste ao oeste. São 2,89 milhões de músicos, entre associados e funcionários, que geraram em 2021, uma receita de R\$ 153,7 bilhões. Além do público interno, o talento do sistema cooperativo vem sendo aplaudido por milhares de consumidores espalhados por mais de 150 países.

“Este é o poder mágico que envolve o cooperativismo. Instrumento que ajuda a transformar jovens, crianças, adultos, esposas, maridos, enfim, toda a família, na busca de melhoria das condições de vida

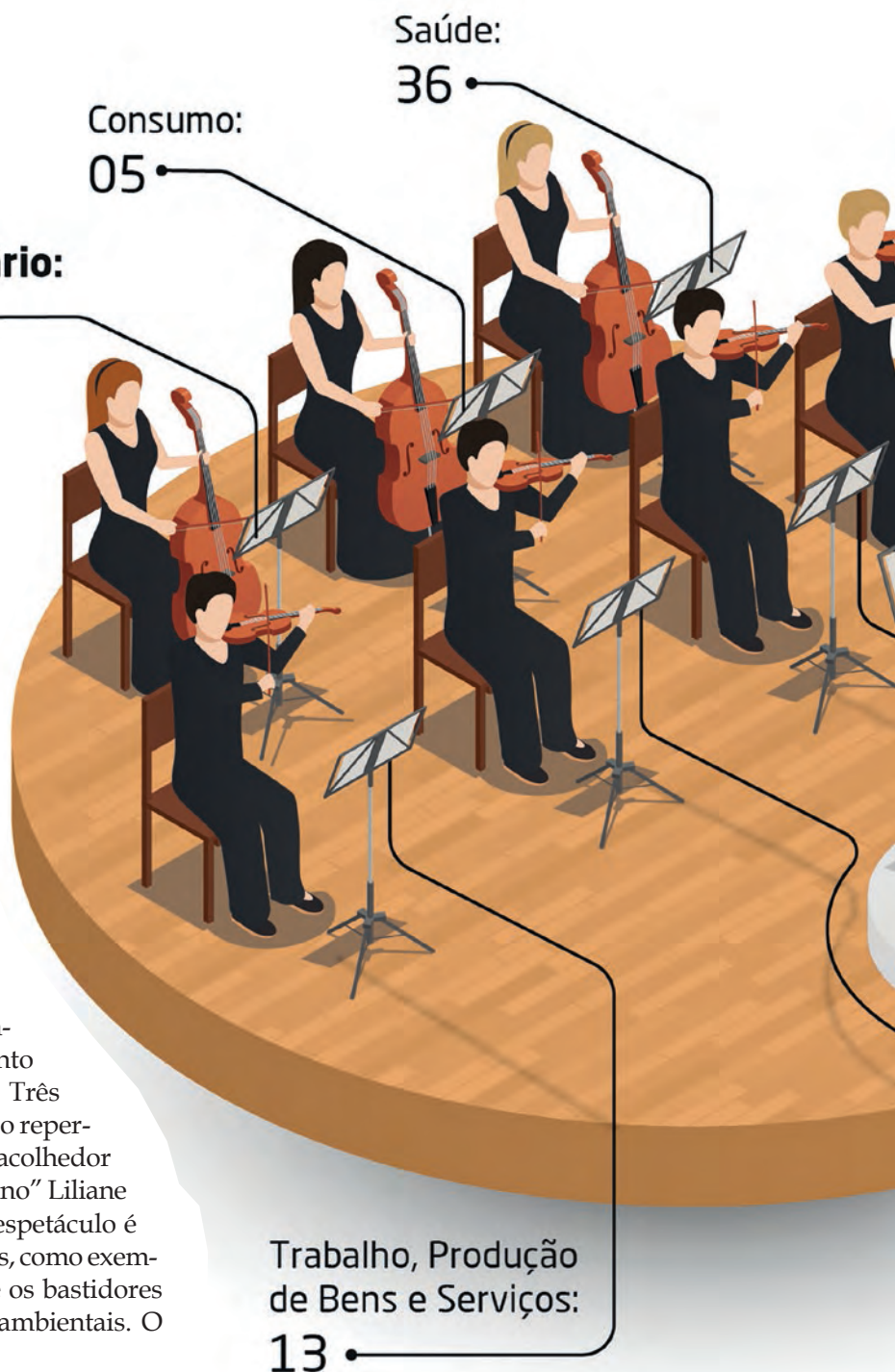
com geração de empregos, distribuição de renda e tornar o mundo melhor para se viver. Por isso, precisamos estar em sintonia com as demandas das nossas cooperativas, no compasso certo, sem desafinar', destaca o regente e presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

#FICACOMIGOCVALE

Com o lançamento da nova turnê, no início de 2022, a C.Vale revelou sua agenda de shows, com novo repertório, negócios e investimentos. A palinha veio com a apresentação da música inédita, #fica-comigocvale, cantada por um coro de centenas de vozes. "Se multiplicarmos o número de associados, funcionários e seus dependentes, a Orquestra C.Vale é formada por mais de 150 mil componentes", comenta o regente, o presidente da C.Vale Alfredo Lang.

COMPASSO COOPERATIVO

O profissionalismo e a grandeza dos membros dessa grande orquestra estão sempre compartilhando e replicando seu talento em apresentações solo, em banda ou coral. Três espetáculos pontuais validam a dimensão do repertório desse sistema. Ele pode ser marcante e acolhedor em ações pessoais, como a história da "soprano" Liliane Rocha, e altamente profissional quando o espetáculo é tocado no campo, nas cidades e comunidades, como exemplificado pela "banda" da família Mattos e os bastidores dos shows com estudos e ações sociais e ambientais. O impacto é um só: cooperativo.



ORQUESTRA OCEPAR



● Cooperativas	216	● Sobras	R\$ 8,4 bilhões
● Cooperados	2,77 milhões	● Investimentos	R\$ 4,65 bilhões
● Funcionários	126,7 mil	● Exportações	US\$ 6,33 bilhões
● Receita	R\$ 153,7 bilhões		(150 países)

Crédito:
54



Transporte:
34

Infraestrutura:
16

MÚSICA

#ficacomigocvale



Se as coisas falharem
Pra frente eu sigo
Porque eu sei que a C.Vale
Vai estar comigo

Se a lavoura perecer
Se o chão arder
Sei que posso
Contar com você
C.Vale

Se a chuva for demais
Você é meu abrigo
C.Vale, C.Vale
Eu conto contigo

Refrão

Então, querida,
com você, eu sei
Não corro perigo
C.Vale, C.Vale
Fica comigo

Ter alguém pra me erguer
Ser um amigo
Ao meu lado, C.Vale
Fica comigo

Se de ajuda eu carecer
Eu sempre consigo
De você, C.Vale
Fica comigo

Refrão

Fica Comigo: Funcionários
Fica Comigo: Emprego
Fica Comigo
União: C.Vale
Associados: Fica Comigo
Futuro: Fica Comigo
Felicidade: Fica Comigo
Saúde: Fica Comigo
Prosperidade: Fica Comigo

Refrão**ORQUESTRA
C.VALE**

- Unidades
- Cooperados
- Funcionários
- Receita

181
25.300
12.700
R\$ 17,44 bilhões

● Sobras **R\$ 129,35 bilhões**
● Investimentos **R\$ 38,14 milhões**
● Exportações **R\$ 6,21 bilhões**
(72 países)

No ritmo do coração

A TRAGÉDIA PESSOAL DE UMA FUNCIONÁRIA SE TRANSFORMA EM ATO SOLIDÁRIO. HISTÓRIA DIGNA DE UMA ÓPERA DRAMÁTICA COM DIREITO A SOLO, CORO E "ORQUESTRA"

O canto lírico da "soprano" Liliane Rocha da Silva, 38 anos, ecoou pelos quatro cantos da C.Vale. A dor aguda que a auxiliar de produção viveu num curto período poderia virar roteiro de uma ópera dramática musicada, com direito a solo, coro e acompanhamento afinado de centenas de componentes da orquestra do abatedouro de aves da C.Vale.

A história, marcada por drama, sofrimento e mortes, começou a 3.300 quilômetros de Palotina (PR), em São Luís do Maranhão. Liliane vivia com seus quatro filhos: Keves, 17, Kelyson, 14, Kemyly, 11, e Keyson, 10. A luta pela sobrevivência se agravou com a pandemia do Covid 19, o desemprego e o diagnóstico de câncer do filho caçula.

Sem recursos e precisando fazer um exame que custava R\$ 1.500,00, não viu outra alternativa a não ser partir, sozinha, para o Paraná em busca do milagroso dinheiro. Com o coração di-

Corrente do bem: funcionários se unem e acolhem a colega Liliane Rocha (centro)



"A C.Vale era apenas uma oportunidade. Quando menos esperei, ela me deu uma família de coração."

• **Liliane Rocha**, auxiliar de produção. Desde 13/01/22 na orquestra



NO
TOM



"Melodia que tocou e aqueceu nossos corações"

• **Eliane Souza**, aux. de controle. Desde 10/09/14 na orquestra



"Vivemos a experiência de Jó. Fé inabalada. Só tenho gratidão por testemunhar esse amor empático."

• **Manoella dos Santos**, auxiliar de produção. Desde 21/12/21 na orquestra



lacerado, trabalhava quietinha, sem contar para ninguém a saga que cortava sua alma. Foram 45 dias de sofrimento. O som mais agudo que ouvia era o pulsar frenético de seu coração. O dinheiro veio, mas chegou tarde.

• Antes de continuar sua leitura, acesse o QR Code com a trilha Fera Ferida, na voz de Maria Bethânia. Deixe em volume agradável e leia os próximos atos.



PRIMEIRO ATO A HISTÓRIA

Numa cidade com mais de um milhão de habitantes, Liliane, que acumulava as funções de pai e mãe, era “invisível”. Fazia bicos de faxineira, babá e passadeira, em uma jornada que ultrapassava 12 horas diárias, para garantir pouco mais de R\$ 1.300,00 por mês. O recurso mal dava para manter a família com alimentação, aluguel, remédios e roupas para as crianças.

Antes da pandemia Liliane tinha emprego fixo, inclusive chegou a cursar até o terceiro ano de Medicina Veterinária. Mas, de repente, sua vida virou de ponta cabeça. Há cinco anos foi diagnosticada com câncer de útero e mama. Para pagar o tratamento, vendeu o único bem que tinha: a casa. Recuperada, veio a pandemia. Entre os meses de fevereiro e março deste ano perdeu quatro parentes próximos.

A cunhada, que era mãe de três filhos, morreu de câncer. O irmão mais novo, de 21 anos, foi assassinado por engano quando chegava em casa. A mãe, em estado de choque, teve um AVC e perdeu toda a mobilidade.

SEGUNDO ATO DOIS FILHOS

Uma semana depois da morte do irmão, que não pode velar por estar no Paraná, recebeu a notícia do agravamento da saúde do filho. Com passagens compradas pela cooperativa, viajou às pressas para o Maranhão. Por três horas conseguiu segurar com vida o pequeno Keyson nos braços. Mesmo enlutada, retornou para Palotina. O desafio era se organizar para buscar os outros três filhos que tinham ficado com uma tia.

Nove dias depois o telefone toca novamente. Dessa vez, notícias de seu outro filho, Kelyson. Internado às pressas, não houve tempo de salvá-lo. Uma apendicite ceifou a trajetória do adolescente cheio de vida aos 14 anos. O grito de dor ecoou novamente por toda a região. Foi nessa hora em que amigos do setor, que mal a conheciam, entraram no palco para apresentação do terceiro ato, o ato da solidariedade.

TERCEIRO ATO CORO C.VALE

Sensibilizados com a dor da colega, funcionários se mobilizaram sem alardes. Primeiro, um pequeno



“Somos muito mais que uma cooperativa. Somos uma família que escuta o coração do outro.”

• **Erica Machado**, coordenadora na linha 1. Desde 18/06/15 na orquestra



“Fiz, faço e farei sempre o que Deus tocar no meu coração.”

• **James Souza**, operador de máquina. Desde 10/09/14 na orquestra

cartaz na entrada da sala de cortes do abatedouro de aves, pedindo oração e acolhimento. Depois, um texto cheio de emoção nas redes sociais. O pedido solo virou um coro estridente. Todos queriam ajudar. As orações se multiplicaram em doações em dinheiro, móveis, roupas e utensílios domésticos.

Os acordes simultâneos encabeçados pelas vozes potentes do setor de Liliane, os “mezzo-sopranos e contraltos” nordestinos Manoella dos Santos Martins, Elaine da Silva Souza, Érica dos Santos Machado e o “tenor” James Souza da Silva deram harmonia à polifonia, à melodia.

Antes, Liliane dividia uma kinete com outras quatro pessoas em Assis Chateaubriand (PR). A partitura desenhada por centenas de mãos permitiu que o grupo alugasse, mobiliasse e acolhesse Lidiane e seus seis filhos no novo lar em Francisco Alves (PR). Sim, seis filhos. Dois deles ela trouxe vivos no seu coração e os outros quatro, dois filhos e mais dois sobrinhos, Taylor, 8, e Kelf, 13, filhos de sua cunhada falecida.

As passagens de avião compradas pela cooperativa tiveram que ser canceladas sem muita justificativa por Liliane. Preferiu vir de ônibus. Os bilhetes foram adquiridos por um grupo de jovens de que os filhos participavam. Foram quatro dias de viagem. O sacolejar do veículo veio serenizando seu



FICHA TÉCNICA



• ORQUESTRA C.VALE

Componentes Abatedouro: 8.270

Regente: **Alfredo Lang**

Soprano: **Liliane Rocha**

Coral: **Keves, Kelyson, Kemyllly, Keyson, Taylor e Kelf**

Tenor: **James Souza**

Contralto: **Manoella dos Santos**

Mezzo-Soprano: **Elaine Souza e Erica Machado**



Taylor, Keves, Liliane, Kamyly e Kelf, auxiliados pela orquestra da solidariedade da C.Vale

coração. Seu medo era que a cooperativa não aceitasse os novos integrantes da orquestra, como se fosse possível negar tamanhos talentos. A revelação foi gradual, durante o trajeto. “Olha, estou trazendo mais gente”, anunciou, temerosa.

QUARTO ATO O DESFECHO

Conforme a ópera foi chegando ao grande final, a cenografia ficou mais real. O anúncio da chegada de novos componentes permitiu que o grupo ampliasse as doações. Quando desembarcaram, a surpresa: uma casa montadinha, com tudo dentro. “Meus Deus! Quanta provação. Perdi tanto e me deste tanto”, soltou a voz numa cappella recheada de dor, melancolia e gratidão.

A nova família, num novo lar e com novas perspectivas de futuro, começou a escrever sua própria partitura. Nessa escala musical, o regente desta grande orquestra chamada cooperativismo sempre dá o ritmo e abre espaço ao tutti, onde todos cantam, sonham e crescem juntos.

COXIA

A coxia, os bastidores da C.Vale, é o lugar mais sagrado da corporação. Só pisa no palco quem está pronto para bilhar. No processo de lapidação de novos talentos e produtos, estudo, planejamento, tecnologia, empatia e cuidado são alguns dos ingredientes essenciais para que o show nunca pare. “É assim que a orquestra C.Vale se prepara, diariamente, para um novo espetáculo que tem garantido a satisfação dos clientes e o orgulho de nossos associados e funcionários em fazer parte dessa grande família orquestrada”, enfatiza o regente e presidente da C.Vale, Alfredo Lang.



● CENOGRAFIA

Casa alugada por 6 meses
Pintura
Camas

Cadeiras
Colchões
Mesa
Armários

Guarda-roupas
Fogão
Geladeira
Televisor

Antena
Sofá
Roupas
Calçados

Alimentos
Utensílios domésticos

R\$ 4.100,00 em doações

Ao som da diversificação

**FAMÍLIA MATTOS
APROVEITA O RITMO DE
PROSPERIDADE TOCADO
PELA COOPERATIVA,
DIVERSIFICA PRODUÇÃO
E SE MANTÉM UNIDA**

Na propriedade dos Mattos, o ritmo é embalado pelo DJ Miguel Meir de Mattos. Nas horas vagas da lida com as mais de 125 mil aves alojadas em cinco aviários e os 400 mil peixes distribuídos em 14 tanques, ele anima a galera com os mais diversificados hits eletrônicos.

Segundo Miguel, desde cedo o compasso do trabalho no campo foi dedilhado pelos pais, o seu Paulo e a dona Claudete. Apoiados pela cooperativa, em 2005 resolveram agregar valor aos 25 alqueires de terra em Francisco Alves (PR) e multiplicar os sonhos e talentos. Foi com a diversificação de atividades que o casal garantiu qualidade de vida e o estudo dos filhos Miguel e do agrônomo Rafael. “Só com a terra a gente não sobreviveria. Tanto é que no início trabalhamos de empregados. Hoje, o que produzimos em frangos e peixes precisaria de

uns 150 alqueires de lavoura produzindo em um ano bom”, calcula o patriarca.

Se dentro de casa Miguel embala e Paulo dá o tom, na outra extremidade é a cooperativa que rege e dá segurança ao negócio. No sistema de integração, a C.Vale é responsável desde o fornecimento dos pintinhos e alevinos até os insumos e a comercialização. Cabe ao produtor o manejo e os investimentos na infraestrutura.

SUCESSÃO FAMILIAR

Com o sonho de reunir a família na terra que um dia foi de seus pais, Paulo planeja, junto com os filhos, ampliar a diversificação com a produção de tilápia juvenil e gado leiteiro. “Sucessão familiar só funciona se todos estiverem envolvidos. Caso contrário, vira herança”, sentencia Paulo, revelando que a família foi pioneira no curso Herdeiros do Campo, oferecido pela C.Vale.



Família Mattos: Miguel, Claudete, Paulo, Rafael e Thaís



BANDA MATTOS



● INTEGRANTES

Paulo, Claudete, Miguel, Rafael e Thaís

● EQUIPE TÉCNICA

Welke e Firmino

● ACORDES

25 alqueires

125 mil aves

5 aviários

400 mil peixes

14 tanques

Energia solar



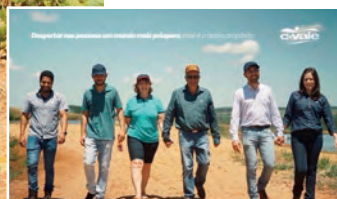
Para Rafael, poder voltar ao campo e agregar conhecimento ao negócio é um sonho dele e da esposa, a veterinária Thaís. “Meu avô esteve aqui. Meu pai cresceu aqui, eu cresci aqui. Seria um sonho nossos filhos crescerem aqui também”, complementa o engenheiro agrônomo. Para dona Claudete, família reunida é sinônimo de felicidade. “Nossa visão de futuro é prosperar em família.”

SOM QUE TOCA

Nessa sinfonia orquestrada pela cooperativa, os Mattos se enxergam como componentes essenciais. “Não produzimos frango ou peixes. Produzimos alimentos de qualidade para milhares de famílias. Esse é o som que nos toca”, enfatiza Miguel.

Nesse arranjo, os Mattos contam com o afinamento rotineiro da equipe técnica, Altair Welke, na área de frangos, e Jefferson Firmino Ferreira, no peixe. “Tenho 25 anos de C.Vale. Isso é uma família”, descreve Welke. Firmino diz que, quando joga a tarrafa num tanque, colhe muito mais que peixes “Colhemos felicidade, prosperidade, colhemos sonhos.”

ACESSE



“Combinar competitividade, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental é o principal desafio das grandes corporações.”

● **Alfredo Lang**, presidente..

Desde 03/01/1976, na orquestra C.Vale



“Cooperativismo é um instrumento de geração de empregos e distribuição de renda.”

● **José Roberto Ricken**, presidente.

Desde 04/04/1988, na orquestra Ocepar

Melodia socioambiental

SUSTENTABILIDADE, QUALIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA PLAYLIST DO SISTEMA COOPERATIVO

O som das corredeiras, acompanhado pelo canto dos pássaros, acalma e traz tranquilidade. A melodia vem de um pequeno rio, de trajetória sinuosa, que percorre calmamente as margens do complexo de indústrias onde a C.Vale produz carnes de frangos e peixes em Palotina, oeste do Paraná. As águas que saem do Arroio Santa Fé para abastecer os frigoríficos retornam ao seu curso natural em condições melhores do que aquelas em que foram captadas, num processo em harmonia com a natureza e a comunidade.

Como uma orquestra onde todos os músicos devem estar em perfeita sintonia, as cooperativas do Paraná já incorporaram os conceitos e ações de sustentabilidade, iniciados ainda na década de 1960 com a difusão do plantio direto. Esta condição só é possível através de muitos estudos,

planejamento e, acima de tudo, engajamento dos funcionários e associados.

No caso da C.Vale, a cooperativa mantém programas de recuperação de matas ciliares, plantio de árvores para produção de energia limpa e renovável, redução do consumo de água, aproveitamento da luz solar e produção de biogás a partir de resíduos de detritos industriais. Os associados são estimulados a recuperar e a conservar nascentes para garantir água de boa qualidade para as futuras gerações. Somente no Paraná, a cooperativa faz parte de uma ação que protege mais de 2.500 nascentes.

SOLIDARIEDADE

A correnteza do cooperativismo que cuida e protege a natureza também se preocupa com as pessoas. A C.Vale auxilia entidades que prestam atendimento social por entender que os avanços econômicos têm que andar juntos com a melhoria da condição de vida das pessoas, principalmente aquelas com maior vulnerabilidade. Um coral de muitas vozes e várias mãos se une em campanhas educativas e ações de arrecada-

ções de alimentos, agasalhos, doações de sangue e banco leite materno.

Somente em 2021, as ações de voluntariado realizadas pelos funcionários e associados da cooperativa beneficiaram indiretamente mais de 60 mil pessoas. Todas essas ações seguem uma orientação estratégica em



PLAYLIST DA SOLIDARIEDADE



Campanha Agasalho	22 mil peças
Doação alimentos	40 toneladas
Doação sangue	3 mil voluntários
Doação leite materno	15 litros/ano

Campanhas educativas
Doação de brinquedos
Doação kits escolares
Ações voluntárias indiretas: **60 mil** beneficiados



Analista ambiental Rafaela Pachega da Silva, uma das responsáveis pela qualidade da água e no tratamento de efluentes na C.Vale

que o ESG (Ambiental, Social e Governança) é um dos pilares que sustentam os projetos da cooperativa.

FUTURO

Em parceria com o SESCOOP/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), a C.Vale

investe nas novas gerações. Para garantir a existência do sistema cooperativista a longo prazo a cooperativa mantém programas de qualificação com três linhas de atuação: estimular os filhos dos associados a dar continuidade às atividades dos pais; torná-los empreendedo-

res rurais para que aproveitem as oportunidades de diversificação oferecidas pela C.Vale; e formar líderes cooperativistas. Essa qualificação é conseguida através de cursos, seminários e treinamentos, envolve crianças, adolescentes, jovens e adultos.



PLAYLIST DOS PROGRAMAS



Cooperjovem: **4º ano**
 GinCoop Kids: **8 a 12 anos**
 Cooperjúnior: **13 a 15 anos**
 Liderança Jovem: **16 anos em diante**

Núcleo Jovem: **16 anos em diante**
 Núcleos Femininos: **associadas**
 Liderança Feminina: **associadas**



Representantes de entidades assistenciais e funcionários da C.Vale durante a entrega dos donativos

Solidariedade sem limites

CAMPANHA DO AGASALHO DA C.VALE ARRECADADA MAIS DE 22 MIL PEÇAS

A união de associados, funcionários e comunidades garantiu um inverno mais aquecido para os menos favorecidos. A edição de 2022 da Campanha do Agasalho Aqueça Corações, promovida há 15 anos pela cooperativa, arrecadou mais de 22 mil peças entre roupas, cobertores e calçados. O volume recorde de donativos recebidos pelas indústrias e unidades do Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, entre 24 de abril a 31 de maio, foi repassado a entidades assistenciais da área de atuação da C.Vale.

O comprometimento dos profissionais das indústrias fez novamen-

te a diferença. A ação dos Grupos de Melhoria Contínua dos abatedouros de aves e de peixes arrecadou 13.377 peças.

Destaque para o GMC-025, composto por Luiz Carlos Gil, Geovane dos Santos, Elifelete Gomes, Anselmo Gonçalves, Walter Alves e Paulo Pacheco, que arrecadou um terço dos donativos do abatedouro de aves.

No abatedouro de peixes, a Gestão da Qualidade, representada por Matheus Bertazzo, Natália Mecabo, Dinara Ortolan Benetti, Maria Gomes e Jaqueline Ribeiro, foi o setor



Santa Rita (PR)

com maior arrecadação.

As doações também foram entregues para entidades assistenciais dos municípios de origem dos trabalhadores dos frigoríficos. Todos os donativos arrecadados foram esterilizados antes de serem entregues.



Mamborê (PR)



São Luiz Gonzaga (RS)



Pérola Independente (PR)



Catuípe (RS)



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

ABRIL E MAIO DE 2022

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 José Battisti	Tupãssi	528
2 João Egido	Assis Chateaubriand	506
3 José Battisti	Tupãssi	498
4 Martinho Franz	Maripá	491
5 Celso Koenig	Maripá	490
6 Albertino Branco	Cafezal Do Sul	489
7 Martinho Franz	Maripá	484
8 Jair Barbacovi	Maripá	480
9 Orlando de Gouveia	Iporã	479
10 José Battisti	Tupãssi	478
11 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	472
12 Lothar Jung	Maripá	470
12 José Borsatto	Tupãssi	470
13 Marcelo Ferrari	Assis Chateaubriand	468
14 Abílio Hermes	Nova Santa Rosa	467
15 José Mestriner	Assis Chateaubriand	464

.....

 Aviários climatizados

1 Giuvana Mocellin	Assis Chateaubriand	533
2 Juraci Araújo	Palotina	515
3 Neuza Brugnari	Assis Chateaubriand	512
3 Jean Carlos Neri	Terra Roxa	512
4 Pedro Bordignon	Palotina	510
4 Hélio Zago	Iporã	510
4 Albertino Branco	Cafezal do Sul	510
5 Lucimar Baiocco	Assis Chateaubriand	509
6 Anai Naves	Assis Chateaubriand	504
6 Adriano Barbosa	Assis Chateaubriand	504
6 Donizete Teruel	Assis Chateaubriand	504
7 Andreia Marques	Terra Roxa	500
8 Juraci de Araújo	Palotina	499
9 Pedro Bordignon	Palotina	496
10 José Gomes	Iporã	495
11 Leonice Friedrich	Palotina	494
12 Alberto Branco	Cafezal do Sul	492
13 Leonice Friedrich	Palotina	490
14 Eurico Miranda	Terra Roxa	489
15 Alberto Benetti	Palotina	488
15 Edmir Soares	Terra Roxa	488
15 Edmir Soares	Terra Roxa	488



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Elito Fermo	60.961	Altônia
2 Inácio Mattiuzzi	59.944	Terra Roxa
3 João Vicentin	55.634	Brasilândia do Sul
4 Ronaldo de Souza	54.222	Francisco Alves
5 Celson Schulz	48.590	Nova Santa Rosa
6 Irmãos Grubert	47.184	Maripá
7 Silvone de Souza	46.757	Terra Roxa
8 João Pereira	40.111	Francisco Alves
9 Granja Qualytá	40.095	Palotina
10 Pedro de Souza Neto	32.280	Francisco Alves

MAIO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Elito Fermo	65.722	Altônia
2 João Vicentin	57.731	Brasilândia do Sul
3 Inácio Mattiuzzi	56.249	Terra Roxa
4 Ronaldo de Souza	51.143	Francisco Alves
5 Silvone de Souza	49.268	Terra Roxa
6 Irmãos Grubert	46.032	Maripá
7 Celson Schulz	45.418	Nova Santa Rosa
8 João Pereira	44.844	Francisco Alves
9 Granja Qualytá	34.735	Palotina
10 Paulo Dal Bem	31.417	Brasilândia do Sul



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Irmãos Grubert	47,66	Maripá
2 Silvone de Souza	32,47	Terra Roxa
3 Granja Sol Nascente	32,42	Palotina
4 Gilberto Canal	29,73	Palotina
5 Alírio Vanelli	26,79	Francisco Alves
6 Granja Qualytá	26,21	Palotina
7 Inácio Mattiuzzi	25,62	Terra Roxa
8 Hidekatsu Takahashi	25,48	Terra Roxa
9 João Pereira	23,88	Francisco Alves
10 Luiz Carlos Vanelli	21,50	Francisco Alves

MAIO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Irmãos Grubert	43,84	Maripá
2 Silvone de Souza	32,85	Terra Roxa
3 Granja Sol Nascente	32,70	Palotina
4 Gilberto Canal	28,24	Palotina
5 João Pereira	24,91	Francisco Alves
6 Hidekatsu Takahashi	24,84	Terra Roxa
7 Inácio Mattiuzzi	23,44	Terra Roxa
8 Alírio Vanelli	20,74	Francisco Alves
9 Luiz Carlos Vanelli	20,40	Francisco Alves
10 Granja Qualytá	19,30	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Abril de 2022

Maio de 2022

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Diego Takano L1 C3	Assis	1,304
Ênio Berticelli L2 C1	Palotina	1,313
Abel Gabriel L2 C1	Palotina	1,336

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Maria Varolo L7 C1	Terra Roxa	1,290
Maria Varolo L3 C1	Terra Roxa	1,303
Augusto Baggio L1 C2	Terra Roxa	1,311

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Ênio Jose Berticelli L2 C1	Palotina	3,75
Edilaine Roque L4 C1	Jesuítas	3,72
Cleomar Preussler L1 C6	Assis Chateaubriand	3,28

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Ademir Schreiber L1 C4	Maripá	4,19
Aldino Leske L2 C1	Nova Santa Rosa	4,12
Onorio Bordignon L1 C2	Palotina	3,94

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ênio Berticelli L2 C1	Palotina	262
Diego Takano L1 C3	Assis Chateaubriand	226
Jocelito Canossa L1 C5	Palotina	204

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ademir Schreiber L1 C4	Maripá	264
Alisson Schach L2 C4	Palotina	260
Onorio Bordignon L1 C2	Palotina	255



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em ABRIL de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Adilson Grubert***	Vila Candeia	2,50
2º Wanderlei Matias*	Pérola Independente	2,57
3º Jaime Anert***	Nova Santa Rosa	2,69
4º Ivete Kolling***	Maripá	2,70
5º Leomar Philippsen**	Nova Santa Rosa	2,71

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em MAIO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Claudiocir Brandt***	Maripá	2,613
2º Marino Gabriel*	Alto Santa Fé	2,619
3º Inês Philippsen***	Alto Santa Fé	2,633
4º Wilson Bloch***	Planalto	2,636
5º Lademir Rigo***	Alto Santa Fé	2,642

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

FRANGO - O Brasil produziu 14 milhões de toneladas de carne de frango no ano passado. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, 70% desse total foram consumidos no mercado interno. Quatro milhões e duzentas mil toneladas do produto foram exportadas pelo país no ano passado. O Brasil é o maior fornecedor de carne de frangos do mundo.



SOJA - As exportações brasileiras de soja em grão, farelo e óleo de soja em 2022 devem crescer 20% em dólar, totalizando 58 bilhões de dólares. Mais de 77 milhões de toneladas de soja em grão serão enviadas ao exterior. A alta das cotações do produto vai compensar a redução de 8,4 milhões de toneladas a serem exportadas este ano na comparação com 2021.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35, 40, E 45 DE ADMISSÃO EM MAIO E JUNHO/2022

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
30 ANOS					
Ademir de Pádua	19/05/1992	Terra Roxa	Marieta Cristovão	09/06/1987	Assis Chateaubriand
Flávio Berno	19/05/1992	Palotina	Ataídes Dias	09/06/1987	Amambai II
Jairo Berno	19/05/1992	Palotina	Waldemar Anelli	09/06/1987	Assis Chateaubriand
Antônio dos Santos	19/05/1992	Palotina	Kokite Nakamura	09/06/1987	Assis Chateaubriand
Édson Araki	19/05/1992	Sarandi	Édson Cazaqui	09/06/1987	Assis Chateaubriand
José Pereira Filho	19/05/1992	Palotina	Hilário Bandoch	09/06/1987	Assis Chateaubriand
Marli Genero	19/05/1992	Palotina	Joaquim Dechechi	09/06/1987	Encantado do Oeste
Irineu Koch	19/05/1992	Maripá	Joaquim de Souza	09/06/1987	Nice
José Pandini	19/05/1992	Pérola Independente	Lúcia da Silva	09/06/1987	Assis Chateaubriand
José Boldrini	19/05/1992	Pérola Independente	Maria Peixoto	09/06/1987	Terra Nova do Piquiri
João de Deus Silva	19/05/1992	Terra Nova do Piquiri	Renato Brunhari	09/06/1987	Assis Chateaubriand
Egon Gieseler	19/05/1992	Maripá	Roberto Segalla	09/06/1987	Assis Chateaub. III
Elisérquio Radtke	19/05/1992	Santa Rita do Oeste	Valdir Cercariolli	09/06/1987	Terra Nova do Piquiri
Helga Diel	19/05/1992	Alto Santa Fé	Valdir Pastori	09/06/1987	Assis Chateaubriand
Ingrid Gust	19/05/1992	Maripá	Gunnibert Tiderke	09/06/1987	Palotina
Paulo Rett	23/06/1992	Terra Roxa	Oswaldo Krames	09/06/1987	Palotina
Célio Hartwig	23/06/1992	Maripá	40 ANOS		
Luiz Sawazaki	23/06/1992	Encantado do Oeste	Amelio Novakowski	23/06/1982	Palotina
Inês Maltauro	23/06/1992	Palotina	Armando Lang	23/06/1982	Palotina
Ari Patel	23/06/1992	Palotina	Pedro Meinerz	23/06/1982	Alto Santa Fé
35 ANOS			José Carlos Borela	23/06/1982	Assis Chateaubriand
Adroaldo Bittencourt	05/05/1987	Palotina	Alceu Mestriner	23/06/1982	Terra Nova do Piquiri
Genir Trombetta	05/05/1987	Palotina	José Bonifácio	23/06/1982	Brasilândia do Sul
Laércio Zerbinati	05/05/1987	Nova Mutum	Tacilo Dallagnol	23/06/1982	Assis Chateaubriand
Antônio de Oliveira	05/05/1987	Assis Chateaubriand	Nilton Martins	23/06/1982	Terra Roxa
Maria de Castro	05/05/1987	Encantado do Oeste	Jovelino da Rocha	23/06/1982	Terra Roxa
Gilberto Coldebella	05/05/1987	Palotina	45 ANOS		
Francisco Ferreira	05/05/1987	Assis Chateaubriand	Elviro do Bomfim	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Dirce Weber	05/05/1987	Palotina	Eugênio Almeida Neto	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Júlio Empinotti	05/05/1987	Palotina	Yuiti Kubota	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Romeu Parizzotto	05/05/1987	Diamantino	Adhemar Bonifácio	29/06/1977	Brasilândia do Sul
Clóvis Delai	05/05/1987	Palotina	Aurelino Ferreira	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Ivo Maciel	05/05/1987	Palotina	Euclides Meneguetti	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Benedito do Prado	05/05/1987	Assis Chateaubriand	Jacinto Hereck	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Luiz Carlos Bonifácio	05/05/1987	Brasilândia do Sul	José da Silva	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Valdecir Rodrigues	05/05/1987	Encantado do Oeste	José Petri	29/06/1977	Encantado do Oeste
Diedi Zilio	05/05/1987	Palotina	Marcionílio Alves	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Adelino Lazzaretti	05/05/1987	Palotina	Nildemar Grecco	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Isair Lazzaretti	05/05/1987	Palotina	Pureza da Silva	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Lauri Muhebeier	05/05/1987	São Camilo	Vitor Martins	29/06/1977	Assis Chateaubriand
Naidés Sornberger	05/05/1987	Palotina	Antônio Rossato	29/06/1977	Palotina
Vitor Mocellin	05/05/1987	Palotina	Ari Ortolan	29/06/1977	Palotina
Osmar Ahnert	05/05/1987	Maripá	Dorval Conci	29/06/1977	Maripá
Gumercindo Pereira	05/05/1987	Assis Chateaubriand	Eliseo Araldi	29/06/1977	Palotina
João Kiessow	05/05/1987	Nice	Ivo Brustolin	29/06/1977	Palotina
José Jesuino	05/05/1987	Nice	João Rossato	29/06/1977	Palotina
Maurílio Piveta	05/05/1987	Assis Chateaubriand	José Barbosa	29/06/1977	Palotina
Nélio José Kunh	05/05/1987	Assis Chateaubriand	José Danner	29/06/1977	Nice
Silvino Jesuino	05/05/1987	Nice	Pedro Scapin	29/06/1977	Palotina
Manoelino Jorge	05/05/1987	Assis Chateaubriand	Ronaldo Delling	29/06/1977	Maripá
Haroldo Brehm	05/05/1987	Santa Rita do Oeste	Idílio Dalastra	29/06/1977	Palotina
Rui Sponchiado	05/05/1987	Palotina	Johann Enk	29/06/1977	Palotina
Clair Rorig	09/06/1987	Palotina	Abel Lorenzini	29/06/1977	Nice
Daniel Mariot	09/06/1987	Assis Chateaubriand	Victor Stassun	29/06/1977	Maripá
Rosilene Roman	09/06/1987	Assis Chateaubriand	Ademar Schewe	29/06/1977	Santa Rita do Oeste
Amauri Meinerz	09/06/1987	Alto Santa Fé	Feliciano Schulz	29/06/1977	Alto Santa Fé
Florianio Marin Filho	09/06/1987	Sao Francisco	Willy Busse	29/06/1977	Santa Rita do Oeste
Valdomiro Calovi	09/06/1987	Alto Piquiri	Wilson Engel	29/06/1977	Santa Rita do Oeste
Ciselda Becker	09/06/1987	Santa Rita do Oeste	Eochides Prokoski	07/05/1977	São Camilo
Luis dos Santos	09/06/1987	Assis Chateaubriand	Geraldo Friske	07/05/1977	Maripá
Edison Holz	09/06/1987	São Camilo	Odír Vanelli	07/05/1977	Bairro Catarinense
			Paulo Schadeck	07/05/1977	Maripá
			Dário de Oliveira	07/05/1977	Assis Chateaubriand
			João Bononi Neto	07/05/1977	Nice

Posta de Tilápia C.Vale,
excelência em forma de
sabor no seu dia a dia!



A Posta de Tilápia C.Vale é a escolha perfeita para quem busca uma vida mais saborosa e repleta de momentos deliciosos. Tenha em sua mesa e desperte tudo o que há de melhor nas pessoas que você gosta!



www.cvale.com.br
[cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

Forseed®

O híbrido certo para um novo campo.



FORSEED®

Certo é ser específico

Uma marca

LONGPING
HIGH-TECH
CITIC GROUP



Conheça
nossos produtos:
forseedsementes.com.br

[f](#) [@](#) /forseedsementes